

Ata nº 5/2014

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e catorze, na sala do Senado da Reitoria da Universidade de Lisboa, pelas nove horas, reuniu o Conselho Geral da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações.
- 2 – Contas consolidadas da Universidade de Lisboa relativas a 2013.
- 3 – Distribuição da dotação orçamental para 2015 pelas unidades orgânicas.
- 4 – Propinas de mestrado para estudantes internacionais.
- 5 – Outros assuntos.
- 6 – Cooptação do membro externo do Conselho Geral, a realizar nos termos ao artigo 18.º n.º 5 dos Estatutos da Universidade de Lisboa, para substituição do Professor José Manuel de Medeiros Ferreira.

Presidiu à reunião o Eng.º João Cravinho, em substituição da Presidente do Conselho Geral, Dr.ª Leonor Beleza, que previamente tinha justificado a sua ausência. Estiveram presentes os membros que figuram na lista anexa à presente ata (Anexo 1).

Nos termos do artigo 10.º n.º 2 do Regimento do Conselho Geral, o Conselheiro Prof Nuno Valério foi designado pelo Presidente para o coadjuvar na presente reunião.

O presidente abriu a reunião saudando os novos membros do Conselho, Professores Carmo Fonseca e José Sá da Costa, que tomaram recentemente posse, e submetendo à ratificação dos conselheiros a ordem de trabalhos proposta, a qual foi confirmada.

Informou ainda o Presidente que, nos termos do artigo 18.º, n.º 5 dos Estatutos da Universidade de Lisboa, aquando da discussão do ponto 6 da ordem de trabalhos (Cooptação do membro externo para substituição do Professor José Manuel de Medeiros Ferreira), a reunião será presidida pelo professor decano do Conselho Geral, Prof. Carlos Alberto Mota Soares.

1 – Informações

Iniciando a ordem de trabalhos, o presidente deu a palavra ao Reitor que iniciou a sua intervenção enaltecendo o trabalho desenvolvido na Universidade pelo Prof Paulo

Veríssimo, que deixou de exercer o cargo de conselheiro por ter assumido funções na Universidade do Luxemburgo, e abordou depois os seguintes assuntos:

- a) Processo de avaliação das unidades de investigação em curso, no qual considerou estarem a verificar-se distorções que impuseram uma tomada de posição formal por parte da Reitoria.
- b) Excelente resultado obtido pela Universidade de Lisboa no ranking de Xangai, pouco abaixo do 200.º lugar em termos de ordenação de mérito.
- c) Relatório da OCDE sobre as despesas em ensino e investigação recentemente tornado público e que considerou revelador sobre a realidade do ensino superior português.
- d) Concurso Nacional de Acesso ao 1.º ciclo (licenciaturas e mestrados integrados), cujos resultados foram semelhantes aos do ano anterior. Reconheceu existir uma situação preocupante nalguns cursos, nomeadamente nos casos de engenharia civil, engenharia geográfica e agronomia, situação que será analisada com as respetivas escolas.

## 2 – Contas consolidadas da Universidade de Lisboa relativas a 2013

O Reitor explicou que este ponto não poderia ser tratado nesta reunião pois a consolidação das contas estava, nesta data, a ser ultimada. A razão para este adiamento deve-se a razões técnicas: foram adotados critérios diferentes pela antiga Universidade de Lisboa e pela antiga Universidade Técnica de Lisboa no fecho de 2012 quanto à contabilização dos subsídios de férias por não estar previsto inicialmente o seu pagamento em 2013, o que implica a necessidade de um ajustamento adicional no momento da consolidação de forma a que os critérios contabilísticos possam ser uniformes para todo o conjunto da Universidade de Lisboa.

## 3 – Distribuição da dotação orçamental para 2015 pelas unidades orgânicas

O Reitor apresentou as linhas gerais das perspetivas orçamentais para 2015, chamando a atenção para: a descida das dotações em cerca de 3%; a questão da passagem do pagamento da ADSE para os trabalhadores; o facto de o orçamento estar a ser feito com base nos vencimentos de maio de 2014, que não é de esperar que sejam os de

2015, como é público. Na prática, apenas depois da discussão da Assembleia da República e de ajustamentos inevitáveis se saberá o orçamento efetivo.

Explicou depois que a distribuição da dotação orçamental pelas universidades foi feita numa base histórica com uma variação uniforme em relação ao passado e não numa fórmula refletindo necessidades e opções políticas; e que o mesmo critério foi utilizado para repartição no interior da ULisboa, exceto quanto a 1,8M€ libertados pelos serviços centrais (Reitoria, serviços partilhados e Estádio) como resultado de poupanças permitidas pela fusão das antigas Universidades de Lisboa e Técnica de Lisboa. Esta verba foi repartida com benefício das escolas com desvio negativo em relação à dotação que resultaria da aplicação da última fórmula de financiamento utilizada pelo governo, a saber Arquitetura, Direito, IGOT e ISCSP.

O Prof. Paz Ferreira interveio para sublinhar e agradecer o esforço em favor da Faculdade de Direito.

O Prof. Lima Santos interveio para obter a confirmação de que uma eventual integração na ULisboa do Instituto de Investigação Científica Tropical será acompanhada de uma transferência do valor dos respetivos salários.

A distribuição proposta pelo Reitor com o apoio do Conselho Universitário foi votada e aprovada por unanimidade.

O Reitor aproveitou este ponto para prestar uma informação adicional a respeito de uma nova fórmula de financiamento na qual o Governo trabalha. Referiu que os primeiros resultados obtidos são totalmente impraticáveis, devido às consequências das adaptações realizadas para substituir o salário médio e a outros ajustamentos ad hoc.

O conselheiro João Bento tomou a palavra para questionar quais os incentivos que é pretendido dar com esta nova fórmula. O Reitor esclareceu que é uma tentativa de ajustar o financiamento sem levar em conta o salário médio e de rever o financiamento dos politécnicos do interior. O Prof Mota Soares acrescentou que parece existir a intenção de introduzir um incentivo à produção científica no montante de 1% do financiamento e um incentivo à deslocação de alunos para o interior da mesma ordem de grandeza. O conselheiro Nuno Amado defendeu que as universidades deveriam

fazer uma proposta sobre a matéria, reconhecendo os problemas políticos e corporativos que isso envolve. O conselheiro João Cravinho resumiu este debate sugerindo que o assunto venha a ser debatido no Conselho, dando origem a uma recomendação, ideia que foi aprovada por consenso.

#### 4 – Propinas de mestrado para estudantes internacionais

Entrando na discussão deste ponto da ordem de trabalhos o Presidente deu a palavra ao Reitor para apresentação da proposta de fixação do valor da propina para os Estudantes Internacionais dos cursos de Mestrado ministrados na Faculdade de Medicina (Anexo 3) e Adenda à tabela de Fixação de Propinas para 2014/2015 (Anexo 4).

O Reitor referiu que, quer a Proposta, quer a Adenda, estão em consonância com o que foi aprovado no Conselho Geral para as restantes Escolas da Universidade de Lisboa, tendo por isso a sua concordância.

Os conselheiros Pedro Saraiva e João Jorge intervieram propondo a alteração do último parágrafo da adenda nos seguintes termos “... estes valores não se aplicam aos estudantes internacionais, exceto no que diz respeito ao terceiro ano e seguintes”.

As propostas foram colocadas à votação dos Conselheiros, tendo-se apurado a seguinte votação:

- a) Propina para os Estudantes de Internacionais dos cursos de Mestrado ministrados na Faculdade de Medicina (Anexo 3), aprovada por unanimidade
- b) Adenda à tabela de Fixação de Propinas para 2014/2015 (Anexo 4) com a alteração proposta, aprovada por maioria, com uma abstenção.

#### 5 – Outros assuntos

O reitor propôs em seguida uma deliberação nos termos da qual o regulamento disciplinar dos estudantes da antiga Universidade Técnica de Lisboa se aplica na ULisboa até haver novo regulamento.

O Prof Mota Soares suscitou a propósito a questão da demora na aprovação da Carta de Diretos e Garantias e Código de Condutas e Boas Práticas previstos nos Estatutos da ULisboa.

O conselheiro Pedro Saraiva questionou sobre a necessidade de um regulamento disciplinar e o prazo para a sua aprovação.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

O Reitor propôs ainda a ratificação dos mapas de pessoal, anexos à presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade.

O Prof Paz Ferreira suscitou a questão da oferta cultural da universidade à cidade, a propósito da utilização do Teatro da Politécnica, manifestando o seu apreço pelos três anos de trabalho dos Artistas Unidos no Teatro da Politécnica e a sua opinião de que o júri do novo concurso deve levar em conta a situação económica atual, apoiando soluções culturais inovadoras.

O Reitor tomou a palavra e explicou que o “Grupo de Teatro Artistas Unidos” não têm pago a renda a que estavam contratualmente vinculados, tendo tal facto gerado um dívida para a Universidade de valor considerável. Continuou referindo que embora reconheça a boa qualidade do trabalho efetuado pelo Grupo dos Artistas Unidos, explicou que foram diligenciadas várias alternativas negociais antes da comunicação da resolução contratual, e que para manter a oferta teatral naquele espaço da Universidade houve a necessidade de lançar um concurso público.

Vários conselheiros intervieram sobre o tema, apoiando a intervenção do Prof. Paz Ferreira, acabando por se acordar consensualmente que não haveria resolução formal sobre a matéria.

O conselheiro Pedro Saraiva chamou a atenção para a não substituição da conselheira representante dos estudantes que renunciou.

O Reitor informou que o facto se deve à impossibilidade de obter até agora do substituto legal declaração sobre a intenção de ocupar ou não o cargo, sendo necessário estudar juridicamente a solução para o caso de a situação se arrastar.

O conselheiro João Bento solicitou ao Reitor informações sobre o sistema de informação e a racionalização da utilização de espaços pela Universidade.

O Reitor informou que o concurso para o sistema de informação está em fase de audiência prévia no caso do sistema académico e em preparação no caso do sistema financeiro e de pessoal. I

Quanto à Gestão de Espaços, o Reitor comunicou que apesar da indisponibilidade financeira para o avanço de todas as obras que pretendia implementar, (i) pretende lançar um procedimento para a construção de uma residência universitária no próximo ano; (ii) estão em curso os procedimentos necessários para iniciar as obras para instalar o IGOT; (iii) é intenção da Universidade criar um serviço de saúde no Centro de Medicina Desportiva, de harmonia com o que foi acordado com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto; (iv) a Universidade pretende realizar obras de adaptação na cave da Reitoria para instalar todos os funcionários dos serviços centrais; (v) A universidade aguarda o visto do Tribunal de Contas para as obras do Edifício do Instituto Câmara Pestana; (vi) a Universidade pretende executar Obras no Convento de S. Francisco recentemente cedido à Universidade de Lisboa; (vii) ponderando ainda a Universidade alienar algum património, tudo embora dependente da realização da fase de registo definido de imóveis na Conservatória do Registo Predial.

O conselheiro Rui Mendes suscitou a questão dos problemas de racionalização do pessoal, face à falta de candidaturas para preenchimento de vagas.

O Reitor defendeu a abertura de todas as vagas possíveis para o eficiente preenchimento dos mapas de pessoal.

6 – Cooptação do membro externo do Conselho Geral, a realizar nos termos ao artigo 18.º, n.º 5 dos Estatutos da Universidade de Lisboa, para substituição do Professor José Manuel de Medeiros Ferreira

Foi recordado que a realização de uma votação nesta reunião seria condicionada pela norma recentemente introduzida de perda do direito ao recebimento de pensões de reforma por quem aceitar cargo, mesmo que não remunerado, em organismos públicos e ponderado que é conveniente adiar a votação para poder fazer a escolha com toda a tranquilidade e sem tais condicionalismos.

Trocaram-se impressões sobre o perfil conveniente do conselheiro a cooptar e acordou-se a realização de uma reunião informal a convocar pelo Prof. Carlos Mota Soares previamente à próxima reunião do Conselho para preparar uma decisão sobre o assunto.

Pelas treze horas foi dada por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo conselheiro João Cravinho, que presidiu, e pelo professor Nuno Valério, que o coadjuvou.



João Cravinho (em substituição da Presidente do Conselho Geral)



Nuno Valério

